

Não perder de vista o efeito meio ambiental



Por Maria Josefina Arce

As autoridades cubanas estão monitorando as condições ambientais provocadas pelo incêndio de grandes proporções na base de tanques de combustível da área industrial de Matanzas a fim de preservar a saúde das pessoas e acompanhar seu efeito na biodiversidade.

Nas reuniões para avaliar a situação e adotar estratégias, o presidente cubano Miguel Diaz-Canel tem reiterado a importância de monitorar a situação, os possíveis danos ambientais que representem um risco para as pessoas e o meio.

Estão envolvidos nesse trabalho diversos ministérios, como o de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, e entidades como o Instituto de Meteorologia, sempre atentos às variáveis atmosféricas.

Observa-se atentamente a qualidade do ar, d'água, e solo e as informações obtidas são detalhadas à população para evitar problemas de saúde. A monitoração não se limita a província de Matanzas envolvendo as vizinhas províncias de Mayabeque, Artemisa e Havana.

Desde o primeiro instante, as autoridades aconselharam o uso da máscara por causa da fumaça que deriva do sinistro e se espalha até onde o vento a leva.

Felizmente, até agora não aumentaram as doenças respiratórias em consequência das emissões de gases poluentes, porque as concentrações não são significativas sobre a superfície.

A qualidade d'água para consumo humano é uma das preocupações dos especialistas, que estão atentos a qualquer possível contaminação. Para a tranquilidade da população, devido a alguns rumores, a água está ótima.

As autoridades competentes esclareceram que os mananciais que abastecem as adutoras ficam bem longe da zona de sinistro. A água extraída é clorada e sua qualidade é verificada à saída do Centro de Distribuição.

Uma das recomendações é não se expor às chuvas associadas à área que está sob a influência da coluna de fumaça. Devem se cuidar especialmente as crianças, os idosos e os que padecem doenças crônicas.

Muitíssimas pessoas estão envolvidas no cuidado da população. Trabalham infatigavelmente para minimizar os riscos, porque a vida e a preservação da saúde sempre têm sido a prioridade das autoridades cubanas, que igualmente estão comprometidas com a proteção do meio ambiente.

<https://www.radiohc.cu/pt/especiales/comentarios/296188-nao-perder-de-vista-o-efeito-meio-ambiental>



Radio Habana Cuba